

<b>Processo</b>	785/2026
<b>Requerente</b>	União de Freguesias Real, Dume e Semelhe
<b>Data</b>	13/01/2026
<b>Local</b>	Rua Padre Manuel Guimarães
<b>Técnico</b>	Zita Margarida da Silva Saraiva
<b>Assunto</b>	Avaliação fitossanitária e biomecânica

## 1. Caracterização

A visita realizada no dia 09/01/2026, a dois Jacarandás (*Jacaranda mimosifolia* D.Don) no Rua Padre Manuel Guimarães, Real, prendeu-se com análise da condição fitossanitária e avaliação de risco do exemplar em questão.



Figura 1 – Localização dos exemplares arbóreos

## 2. Enquadramento legal

O presente processo tem enquadramento no seguinte:

- Lei n.º 59/2021, de 18 de agosto (Regime Jurídico De Gestão Do Arvoredo Urbano)
- Regulamento n.º 379/2025, de 30 de março (Regulamento de Gestão do Arvoredo em Meio Urbano e dos Espaços Verdes do Município de Braga)
- Código Regulamentar do Município de Braga (CRMB) (Regulamento n.º 973/2016, publicado no Diário da República, 2ª série, n.º 206/2016, Série II, de 26-10-2016) na sua redação atual ([Espaços Verdes](#) – Capítulo I, do Título II da Parte C)

## 3. Análise

A análise e caracterização desta árvore foi realizada tendo por base o Protocolo Internacional de VTA (Visual Tree Assessment).



**ID1 *Jacaranda mimosifolia* D.Don**

**Dados dendrométricos**

Altura	10.00 m
CAP	1,29 m
DAP	0,41 m
Altura da base da copa	2,30 m
Espaço	caldeira
Alvo	Estrada, passeio, edificado

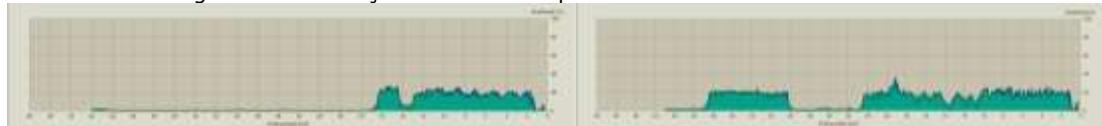
Figura 2 – Imagens da envolvente do exemplar ID1



Figura 3 – Imagens do exemplar ID 1

O tronco apresenta ferida com cavidade aberta onde se observa lenho degradado ao longo de todo o tronco até à base das pernadas.

Gráfico 1- resistogramas de medições na base das pernadas.



À altura da medição verificamos, pela análise dos resistogramas, que existe cavidade e degradação do lenho existente.

**ID2 *Jacaranda mimosifolia* D.Don**

**Dados dendrométricos**

Altura	10,70 m
CAP	1,47 m
DAP	0,47 m
Altura da base da copa	2,00 m
Espaço	caldeira
Alvo	Estrada, passeio, edificado

Figura 4 – Imagem da envolvente do exemplar ID2



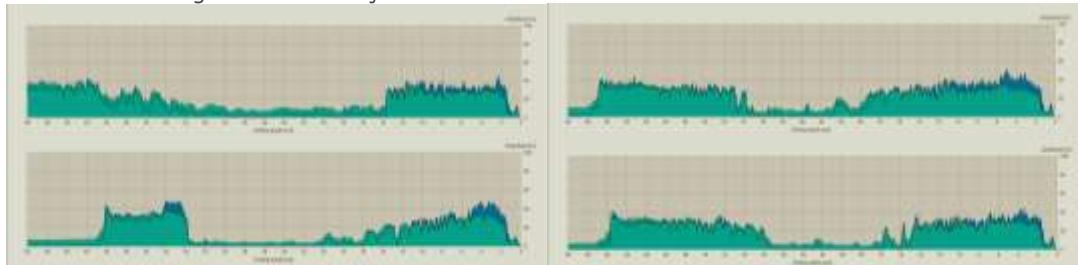


Figura 5 – Imagens do exemplar ID 2

O tronco apresenta ferida com cavidade aberta onde se observa lenho degradado no tronco até à base das pernadas.

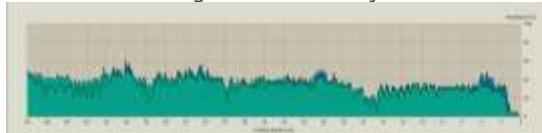
No colo observamos alteração na casca.

Gráfico 2- resistogramas de medições à altura da cavidade



Podemos concluir que a degradação do lenho não foi contida, apesar da tentativa da árvore, pelo que com o passar do tempo esta tem tendência a continuar colocando em causa a sua estabilidade biomecânica.

Gráfico 3- resistogramas de medições no colo



Concluímos pela análise do resistograma à altura do colo que não se verifica degradação significativa.

Tomando em consideração a localização estes exemplares, rua movimentada e junto a passadeira e esplanada de café, juntamente com o enfraquecimento da sua estrutura devido à degradação do lenho, consideramos que estes exemplares apresentam Alto Risco.

#### 4. Proposta

Pelo exposto, propõe-se o **Abate** dos exemplares **ID1** e **ID2** e a sua substituição em época própria.

A técnica,

.....  
Zita Saraiva, Eng.<sup>a</sup>

